



GINÁSTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

AUTOR(ES): NELISVANDE DE CARVALHO, LUCINEIDE DE CASSIA BORGES RIBEIRO, CLÁUDIA RODRIGUES STORINO DE MORAES

GINÁSTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR Objetivos: Estimular a vivência da ginástica na escola, bem como destacar sua importância e aprimorar os conhecimentos de formação adquiridos ao longo do curso. Portanto a comunicação deste trabalho intenciona apresentar alguns apontamentos sobre a Ginástica dentro do ambiente escolar. Metodologia: O estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância da Universidade UAB/UNIMONTES, foi executado na Escola Estadual Santos Dumont - MG, desenvolvido por etapas propostas pelo estágio supervisionado, acompanhando de observação e caracterização num reconhecimento do perfil escola/aluno, seguido da co-docência com a participação nas aulas junto ao professor responsável, partindo para a docência com a execução do projeto de intervenção com o tema: Ginástica na educação física escolar e culminância. Resultados: Concretizar o estágio nos anos finais do ensino fundamental da educação física é um período de desafios e ganhos, dado o processo de ensino aprendizagem com alunos no pico da adolescência. Voltar à atenção para o movimento no decorrer do estágio dentro da reflexão sobre a ginástica escolar traz um ponto de vista do real como possibilidade da temática na escola. E assim despertando no alunado um interesse da educação física que não está apenas voltada para esportivização. Os resultados deste projeto nos consente admitir que é um desafio, agregar as experiências acadêmicas com as questões individuais e sociais dos alunos. Concluímos também que estes conteúdos sejam trabalhados de forma coletiva e individualmente, trazendo alternativas com o intuito de aperfeiçoar a participação e adequação destes ao meio, para que as novas experiências venham sendo aceitas até a certificação de que tal conteúdo seja inserido aos costumes pedagógicos e transformados em estímulos para a formação de sujeito com interações intergrupais de forma educativa, como ampliação das capacidades motoras básicas e específicas carregadas para a vida. Conclusão: Trabalhar com alunos da educação fundamental nos anos finais é um momento de desafios e ganhos numa realidade escolar necessitada de promover inclusão de alunos com especificidades nas questões de aprendizagem e desenvolvimento. Assim, além da escola organizar socialmente, dar a oportunidade de inserção nesse panorama de desenvolvimento e aprendizagem que transforma.